

EDIÇÃO ESPECIAL REVISTA ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS (UFBA)

PLURICENTRISMO LINGUÍSTICO DO PORTUGUÊS: PERSPECTIVAS PARA O ENSINO E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES(AS)

**Observatório de Português Língua Estrangeira / Segunda Língua (ObsPLE-
PL2, UFBA/CNPQ)**

**Editores: Edleise Mendes (UFBA), Eduardo Lopes Piris (UESC), Jocenilson
Ribeiro (UFS), Sílvia Melo-Pfeifer (Universidade de Hamburgo-UH)**

1. Apresentação

As línguas pluricêntricas caracterizam-se por apresentar mais de um centro de referência, representando variadas normas linguísticas, nem sempre coincidentes do ponto de vista de seus usos. As normas variam internamente e, também, externamente, como é o caso de normas que diferem entre países ou regiões. De acordo com os principais teóricos que fundamentam os estudos sobre o tema (Michael Clyne; 1992; Rudolf Muhr, 2012), o pluricentrismo linguístico apresenta dois aspectos fundamentais: as relações entre linguagem e identidade e linguagem e poder. Esta última, sobretudo, tem demonstrado ser central para a compreensão das relações entre diferentes normas de uma língua pluricêntrica como o português.

As relações entre as variedades nacionais do português, por exemplo, têm sido de assimetria e de isolamento, pois assentam na competição entre as normas dominantes ou centrais, as normas brasileira e portuguesa, e o isolamento (ou mesmo apagamento simbólico) das outras variedades não-dominantes ou periféricas, dos demais países de língua oficial portuguesa, como os Países Africanos de Língua Portuguesa - PALOP e Timor-Leste. Desse modo, o conceito de pluricentrismo linguístico e suas implicações para o ensino e a formação de professor(a)s deve assumir-se como central para que possamos, a partir do posicionamento geopolítico do português hoje, pensar em perspectivas menos excludentes de gestão e de ensino da língua, que questionem a centralidade de duas normas em estado de competição, a portuguesa e a brasileira, para incluir e fortalecer as normas em desenvolvimento nos outros espaços da lusofonia (MENDES, 2016).

No debate recente sobre o tema, ainda são predominantes os estudos que estabelecem como foco a comparação entre sistemas de normas, numa perspectiva estritamente linguística, sem que sejam problematizados os aspectos sociais, políticos e culturais que impactam, diretamente, a promoção, a difusão e a projeção do português, especialmente nos campos do ensino e da formação de professor(a)s.

Desse modo, este Dossiê busca promover novas reflexões e debates sobre o pluricentrismo linguístico do português, com especial atenção para as

diferentes dimensões éticas, políticas, teóricas e metodológicas que orientam o ensino e a formação de professore(a)s, em diferentes contextos de atuação no mundo.

A publicação, bem como seus/suas editores(as), integram o *Observatório de Português Língua Estrangeira / Segunda Língua (ObsPLE-PL2)*, rede de pesquisadores(as) da área PLE/PL2, vinculados a universidades do Brasil e do exterior, em quatro continentes, interessados em estudos voltados para a língua portuguesa e sua grande diversidade linguística e cultural, em diferentes espaços do mundo.

2. Eixos temáticos

- Políticas linguísticas em contexto do pluricentrismo do português
- Língua, cultura, identidade e ensino pluricêntrico do português
- Políticas de currículo para o ensino de Português Língua Pluricêntrica (PLP)

- Perspectivas plurilingues, interculturais e críticas no ensino de PLP na formação de professore(a)s
- Pluricentrismo linguístico e intercompreensão
- Descolonização/decolonização do ensino da língua portuguesa na formação de professore(a)s
- Abordagens e práticas de sala de aula de ensino de português numa perspectiva pluricêntrica
- Contextos de ensino de português e pluricentrismo linguístico: PLE, PL2, PLA, PLH, PLAc.
- Desenvolvimento de materiais e recursos para o ensino de PLP
- Pluricentrismo linguístico e ensino *on-line* do PLP
- Formação inicial e continuada de professore(a)s de PLP
- Atitudes e crenças de professore(a)s e aluno(a)s sobre o pluricentrismo do português e o seu ensino

3. Informações para submissão

Submissões até: 30 de março de 2022

Informações para submissão:

<https://periodicos.ufba.br/index.php/estudos/announcement/view/590>